

A aventura de duas gotas

Num dia de férias de verão, o Santiago e a Inês, que eram irmãos foram á praia. Estava um dia de muito calor, o sol brilhava bastante, não havia nuvens, o mar estava mansinho e sentia-se o cheiro a maresia. Estava um tempo incrível para fazer uma caminhada.

O Santiago, a Inês e os pais caminharam pela beira-mar, ouviram as gaivotas, que passeavam na areia e até ficaram curiosos ao ver as suas pegadas. Eles adoravam andar pelas rochas e encontraram uma anémoma lilás com manchas.

-Estou muito triste porque o sol não nos ilumina.- Disse a anémoma.

O Santiago interrompeu para perguntar:- Mas se está tanto sol, como é que ele não vos ilumina?

- Eu só sei que o meu amigo golfinho quando foi á superfície respirar ficou com a pele amarelo - acastanhada, viscosa e peganhenta - disse a anémoma.

A Inês e o Santiago falaram ao mesmo tempo. «Já sei! É óleo! Que nojo»

Uma gota de óleo que estava a ouvir a conversa interrompeu:

- Desculpem amigos mas não vos queria fazer mal. Eu sei que estou no sítio errado. Muitas pessoas despejam óleo pela sanita e pela pia e esse óleo vai depositar-se à superfície da água.

E sabem porque é que isso acontece? - Perguntou a gota de água- É que eu sou mais densa.

-Pois é. Fizemos uma experiência e vimos que a água não se mistura com o óleo.

- A nossa professora ensinou-nos que um litro de óleo deitado na pia pode contaminar de uma só vez um milhão de litros de água. - Disse o Santiago.

- Então vocês são muito importantes para limpem a água e salvem o nosso planeta. - Disse a gota de água aos meninos.

- Desculpem mas eu não sei se a culpa da poluição da água é minha pois os vossos pais é que deitam o óleo usado pela pia ou pela sanita.

- Tens razão gotinha de óleo. - Concordou a Inês.

- Mas os nossos pais guardam o óleo usado numa garrafa de plástico para levarmos para o oleão da escola.

- Muito bem! Continuem assim! - Disse a gotinha de água.

- Meninos, vocês esqueceram-se de mim... Eu tenho uma sugestão. - Interrompeu a anémoma.

- Desculpa anémoma. - Disse a Inês.

- Qual é a tua sugestão? - Perguntou o Santiago.

- Eu sugiro que vocês façam cartazes para alertar para a poluição dos mares.

- Boa ideia! - Disse o Santiago

- Agora temos que voltar para perto dos nossos pais, pois já está um pouco tarde. - disse a Inês.

No dia seguinte os dois meninos convidaram alguns colegas para irem a casa deles. Quando os amigos chegaram, eles disseram que precisavam de ajuda para fazerem cartazes sobre a poluição dos mares. Prontamente o grupo de meninos pôs «mãos à obra» e conseguiu elaborar dez cartazes.

À tarde eles foram até à praia para mostrar os cartazes que tinham feito. Eles viram que o mar estava cheio de manchas de óleo e o nadador salvador proibiu os banhos de mar. Muito preocupados correram para falar com as gotinhas. A gota de óleo apercebeu-se que os meninos já tinham feito os cartazes e disse:

- Meninos, vocês têm de pegar nos vossos cartazes e fazer uma campanha porque a poluição está cada vez pior.

- Os animais estão a morrer! – Interrompeu, aflita, a gota de água.

Os meninos ao verem a aflição das gotinhas, pegaram nos cartazes e começaram a chamar a atenção das pessoas que estavam na praia. A eles juntaram-se outras pessoas interessadas em manifestarem-se contra a poluição dos mares. Todos juntos foram até à rua e começaram uma campanha para não poluírem a água do mar.

O jornalista Sérgio que por ali passava viu aquele alvoroço e aproximou-se para tentar perceber o que estava a acontecer.

- Bom dia. O que é que vocês estão a fazer?

- Estamos a organizar uma campanha para não poluírem os mares. - respondeu a Inês.

- O senhor já reparou como a água está poluída?- questionou o Santiago apontando para o mar.

- E quem é que teve esta ideia? - Perguntou o Sérgio.

- Fomos nós. Há dois dias conhecemos uma gotinha de óleo e um a gotinha de água que estavam muito preocupadas com a poluição que está cada vez maior e decidimos ajudar a limpar o mar. - Explicou a Inês.

- Que interessante! - Disse o jornalista.

O Sérgio achou que estava ali uma boa notícia para passar no jornal da noite. Ele telefonou aos seus amigos para irem filmar aquela campanha.

No final do dia as pessoas viram a notícia que passou na televisão e algum tempo depois essa campanha tornou-se viral.

As duas gotinhas tornaram-se mundialmente famosas por quererem acabar com a poluição dos mares.

História construída pelas turmas do 2.º e do 3.º ano no âmbito do projeto Eco-escolas em maio 2019